

LEVANTAMENTO DE DADOS
MICROBIOLOGIA AMBIENTAL NOS CBMs
(Congressos Brasileiros de Microbiologia)

Este levantamento tem por finalidade traçar uma linha de evolução da microbiologia ambiental no Brasil por meio da quantificação de trabalhos (resumos) ligados à área ambiental publicados nos anais dos Congressos Brasileiros de Microbiologia nos anos de 1975, 1976, 1983, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001 e 2003. Os anais consultados pertencem à Sociedade Brasileira de Microbiologia.

Vale ressaltar que, até 1983, a microbiologia ambiental não era destacada como tópico nos índices dos anais. Geralmente, os trabalhos eram classificados dentro das áreas de ecologia e geomicrobiologia, abordando assuntos ligados à poluição hídrica, ou nem mesmo tinham classificação, sendo identificados conforme o dia de apresentação no congresso.

Após esta data, mesmo que os trabalhos já estivessem classificados dentro da área de Microbiologia Ambiental, consideramos como dados relevantes para a estimativa, alguns trabalhos que abordem assuntos ligados aos temas Microbiologia Agrícola, dos Solos, Industrial, Biodegradação e Biodeterioração. Uma importante observação é que em 1995 os trabalhos estavam classificados como Microbiologia Ambiental e de Alimentos.

Sendo assim, obtivemos os seguintes resultados, apresentados nos gráficos seguintes.

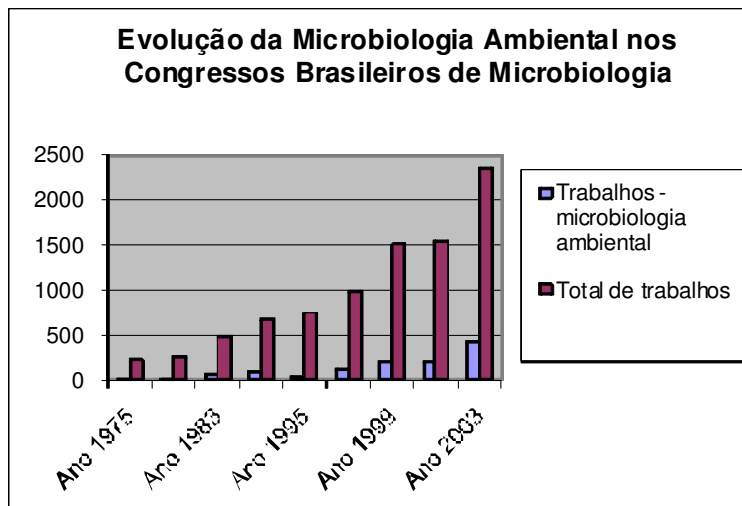


Gráfico 1. Evolução dos trabalhos em Microbiologia Ambiental ao longo dos anos.

O gráfico foi elaborado com base nos seguintes dados (Tabela 1):

Tabela 1. Número total de trabalhos em Microbiologia Ambiental divulgados ao longo dos anos.

<i>Ano</i>	<i>Trabalhos – Microbiologia Ambiental</i>	<i>Total de Trabalhos</i>	<i>Porcentagem</i>
1975	7	216	3,24%
1976	15	266	5,64%
1983	59	479	12,32%
1985	14	295	4,74%
1987	24	263	9,12%
1993	80	668	11,98%
1995	33	742	4,45%
1997	128	986	12,98%
1999	193	1500	12,87%
2001	191	1545	12,36%
2003	429	2352	18,24%

Abaixo, o gráfico que representa a evolução do saneamento na microbiologia ambiental dos CBMs, de acordo com o número de trabalhos:

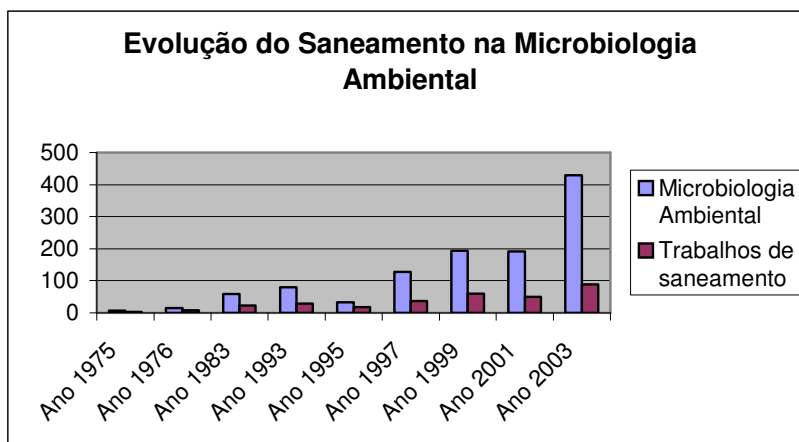


Gráfico 2. Evolução dos trabalhos em Saneamento na área de Microbiologia Ambiental ao longo dos anos.

Para elaboração do gráfico, foi utilizada a seguinte base de dados (Tabela 2):

Tabela 2. Número total de trabalhos de saneamento na área de Microbiologia Ambiental divulgados ao longo dos anos.

ANO	Microbiologia Ambiental	Trabalhos de Saneamento	Porcentagem
1975	7	3	43%
1976	15	8	53%
1983	59	23	39%
1993	80	29	36%
1995	33	18	55%
1997	128	37	29%
1999	193	60	31%
2001	191	50	26%
2003	429	89	21%

MICROBIOLOGIA AMBIENTAL NOS ENCONTROS NACIONAIS - ENAMAs

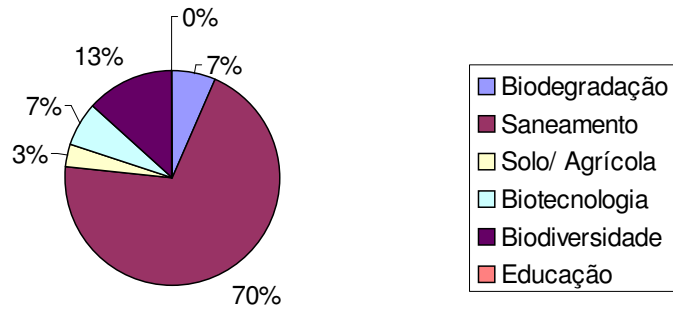
A evolução da microbiologia ambiental no Brasil foi avaliada com a utilização das seguintes palavras-chave: Biodegradação, Saneamento, Solo/Agrícola, Biotecnologia, Biodiversidade e Educação. Para isso, foram quantificados os trabalhos (resumos) nos anais dos Encontros Nacionais de Microbiologia Ambiental dos anos de 1988, 1993, 1996, 1998, 2000, 2002 e 2004. Os anais consultados pertencem ao Laboratório de Microbiologia Ambiental (ICB-USP), exceto o livro de 1988, que está na SBM.

Vale ressaltar que até 1993 a microbiologia ambiental se encontrava à parte da microbiologia do solo, agrícola e industrial. Após esta data, os trabalhos de interesse ambiental passaram a ser classificados dentro de grandes áreas como Ecossistemas aquáticos, terrestres e aéreos, Biotecnologia Ambiental, Ecologia, Zoologia, Botânica, Microbiologia de Solo e Bioprocessos ligados à poluição.

Sendo assim, obtivemos os seguintes resultados, apresentados nos gráficos abaixo:

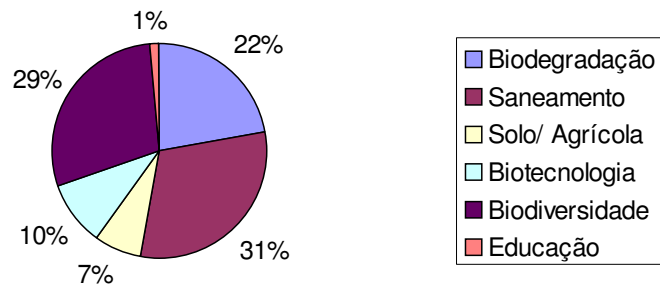
Microbiologia Ambiental em 1988

a)



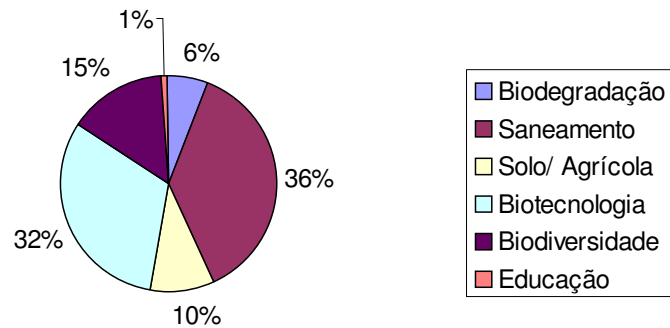
Microbiologia Ambiental em 1993

b)



Microbiologia Ambiental em 1996

c)



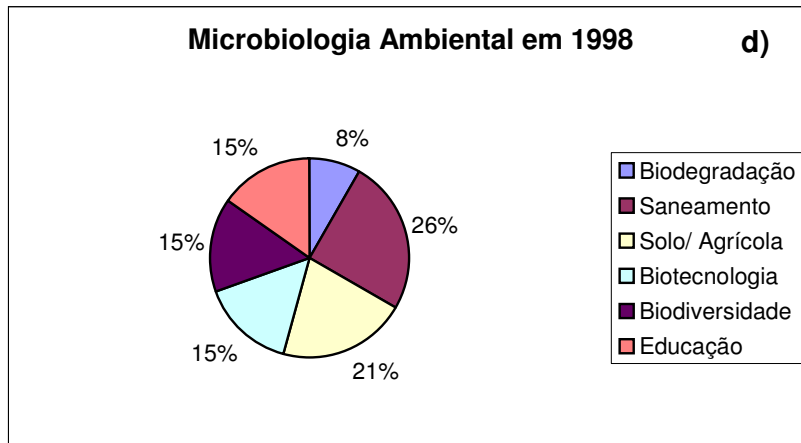


Gráfico 3. Evolução dos trabalhos em diferentes áreas da Microbiologia Ambiental nos anos de 1988 (a), 1993 (b), 1996 (c) e 1998 (d).

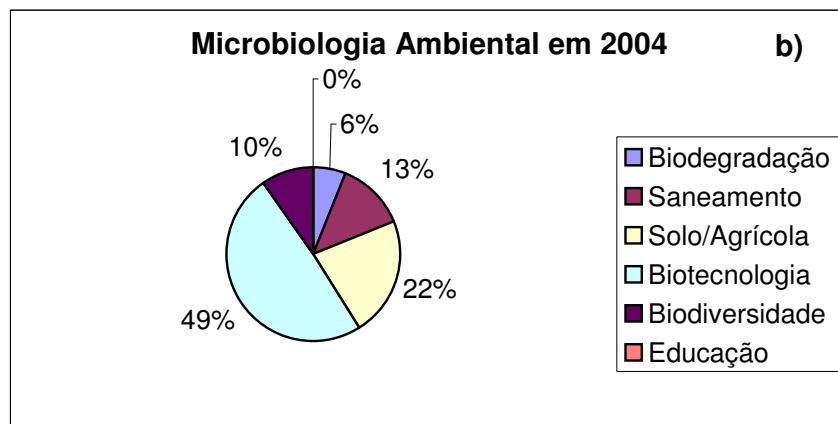
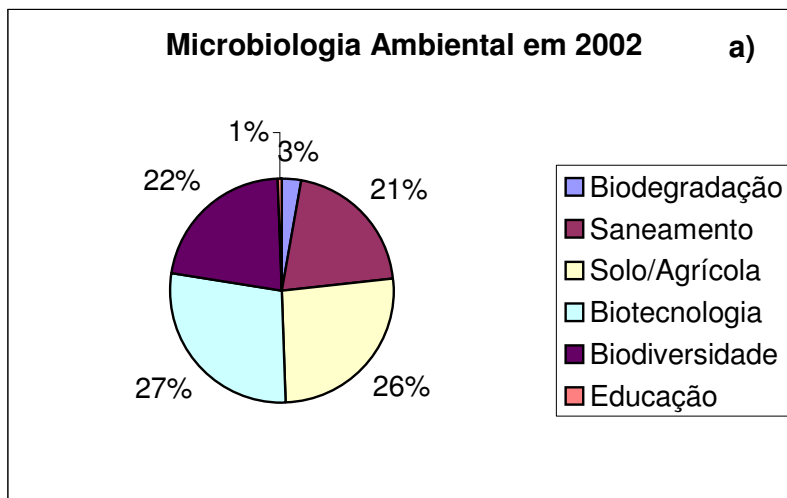


Gráfico 4. Evolução dos trabalhos em diferentes áreas da Microbiologia Ambiental nos anos de 2002 (a) e 2004 (b). Os anos de 2002 e 2004 destacam no índice tópicos como Microbiologia de Solos e Biotecnologia Ambiental.